

Memória do Ministério da Saúde - 1998

Tabagismo passivo é fator de risco à saúde

As pesquisas científicas afirmam que o cigarro é a fonte de poluição nociva também para os não-fumantes que convivem diretamente com fumantes, seja de forma passageira (algumas horas por dia) ou demorada (por muitos anos). São os *fumantes passivos* ou *fumantes involuntários*, consumidores indiretos da fumaça.

A cada tragada, o fumante libera um sétimo de substâncias voláteis, sob forma de partículas, e menos da metade do monóxido de carbono inalado. Assim, seu pulmão funciona como um filtro, retendo enorme quantidade das partículas na *corrente primária* que ele inala.

No entanto, a fumaça que sai da ponta acesa do cigarro, durante 96% do tempo total de seu consumo, também chamada de *corrente secundária*, contém todos os componentes tóxicos do cigarro em proporções mais elevadas do que sai da boca do fumante após a expiração. São encontrados no ambiente três vezes mais monóxido de carbono (CO) e nicotina e até 50 vezes mais substâncias cancerígenas, todas elas integrantes das 4.720 substâncias tóxicas já identificadas na fumaça do cigarro.

Portanto, o fator mais importante para a poluição dos ambientes fechados é a *corrente secundária*. Essa poluição será proporcionalmente maior em função do tipo de derivados do tabaco utilizados (charutos e cachimbos poluem mais do que os cigarros), da quantidade de cigarros fumados, do arejamento local e do grau de umidade do ar.

Outro aspecto a ser considerado é que a fumaça do cigarro se difunde pelo ambiente homogeneamente, fazendo com que as pessoas que estão mais distantes dos tabagistas inale quantidade de poluentes iguais as que estão mais próximas.

Os graus de exposição aos poluentes são verificados por exames adequados, onde são medidos os índices de monóxido de carbono e nicotina. Além disso, os *fumantes passivos* podem sofrer consequências agudas ou crônicas à exposição ao tabaco. As queixas mais comuns nos adultos são irritação da garganta, lágrimas nos olhos, rinite e dor de cabeça.

Os indivíduos com alergia respiratória queixam-se de falta de ar e as pessoas com problemas cardiovasculares, como hipertensão arterial e angina (dor no peito), podem ter crises desencadeadas pela exposição à poluição tabagística ambiental. As manifestações agudas mais frequentes nas crianças são do tipo respiratórias, asmátiformes (chiado no peito) e o aumento da frequência cardíaca.

CAPS - Coordenação de Assistência e Programas de Saúde
Programa de Fatores de Risco de Câncer e Tabagismo
SESAU - Fone: 314-3098

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA



Prefeitura Municipal
Campo Grande
No Coração da Gente



PROGRAMA DE FATORES DE RISCO DE CÂNCER E TABAGISMO



O CIGARRO não combina com a vida.

Fumar causa doenças graves, como:

- Infecções Respiratórias;**
- Infarto;**
- Derrame Cerebral;**
- Câncer de Pulmão;**
- Baixo Peso Neonatal**
- e outros**

Estimativa

O Fumo é responsável por

Atualmente o Câncer é a Segunda causa de morte no Brasil, seguindo-se às causas cardio vasculares.

O Tabagismo está relacionado a:

- 90% dos casos de Câncer de Pulmão;
- 30% de todos os tipos de Câncer;
- 25% das mortes por doenças coronarianas;
- 85% das mortes por doença Pulmonar obstrutiva crônica;
- 25% das mortes por doença cérebro-vascular.

Exposição Involuntária à Fumaça do Tabaco

Fumante Passivo

Aumenta o risco de desenvolver várias doenças como:

- Doenças Cardio Vasculares e Respiratórias
- Aumenta o risco de Abortamento
- Baixo peso fetal ao nascer
- Em crianças aumenta o risco de crises de asma, bronquite e infecções respiratórias.

Respeite a vida Apague o cigarro

- O cigarro já é considerado o maior poluidor de ambientes domésticos.
- Expostas à sua fumaça, as pessoas acabam absorvendo as mesmas substâncias que os fumantes. Por causa disso, são classificadas como fumantes passivos.
- Os fumantes passivos sofrem irritação nos olhos, tosse, dor de cabeça, aumento dos problemas cardíacos (elevação da pressão arterial, dor no peito) e aumento de alergias.
- O número de fumantes passivos que morrem por câncer de pulmão é duas vezes maior do que o de pessoas que não são expostas à fumaça de cigarro.
- O cigarro é bem mais nocivo para o adolescente. Além da dependência ser bem mais fácil, ele demora muito mais tempo para se livrar dos efeitos das substâncias químicas.
- O problema é que muitos jovens acreditam que fumar vai fazê-los parecer mais velhos e mais espertos.
- É preciso mostrar o quanto isso é enganoso e reverter essa mentalidade.
- Gestantes devem ficar longe do cigarro pelo menos durante toda gravidez e amamentação. A nicotina da mãe fumante acaba indo também para

a criança, trazendo sérios riscos à gestação.

- Mesmo depois do nascimento, o leite materno ainda leva as substâncias nocivas até a criança, exigindo que a mãe evite o cigarro.
- A exposição à fumaça do cigarro também traz para o filho os mesmos riscos de quando a mãe gestante fuma.
- As crianças são as que mais sofrem. A convivência com o cigarro favorece o aparecimento de otites, bronquites, pneumonias e agrava a asma.

O cigarro é um vício e a maioria dos fumantes não

- consegue parar. O corpo se acostuma à nicotina e não quer mais ficar sem os efeitos que ela causa.

Aos poucos, as substâncias nocivas presentes no

- cigarro vão afetando todo o organismo, podendo causar a morte.

Se você é fumante, precisa estar consciente de

- como é importante largar esse vício.

Se não é, continue a incentivar as pessoas a se

- afastarem do cigarro. Desse jeito você vai estar ajudando a melhorar a vida de muita gente.